



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**CONTRIBUTO DAS ACTIVIDADES PRODUTIVAS
COMPLEMENTARES PARA O
CRESCIMENTO RURAL DA COVA DA BEIRA**

CARACTERIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES E DEFINIÇÃO DE ESTRATÉGIAS

MAQUINARIA AGRÍCOLA

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Rogério Moisés Caveiro Pires



CASTELO BRANCO

1995

ÍNDICE

	Pág.
1 - INTRODUÇÃO	15
2 - OBJECTIVOS	17
3 - METODOLOGIA	19
4 - CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO DA COVA DA BEIRA	21
4.1 - Delimitação geográfica da zona em estudo	21
4.2 - Breve caracterização edafo-climática da região	24
5 - IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES PRODUTIVAS EXISTENTES NA COVA DA BEIRA	31
5.1 - Concelho de Belmonte	31
5.1.1 - Destino dos produtos agrícolas nas freguesias	31
5.1.2 - Actividades industriais existentes nas freguesias	32
5.1.3 - Estabelecimentos comerciais existentes nas freguesias	33
5.1.4 - Feiras realizadas nas freguesias	34
5.1.5 - Produtos comercializados nas feiras	35
5.1.6 - Actividades artesanais existentes nas freguesias	35
5.1.7 - Zonas de caça existentes nas freguesias	36
5.1.8 - Pontos de atracção turística nas freguesias	36
5.1.9 - Colectividades existentes nas freguesias	37
5.2 - Concelho da Covilhã	38
5.2.1 - Destino dos produtos agrícolas nas freguesias	38
5.2.2 - Actividades industriais existentes nas freguesias	39
5.2.3 - Estabelecimentos comerciais existentes nas freguesias	40
5.2.4 - Feiras realizadas nas freguesias	41
5.2.5 - Produtos comercializados nas feiras	42
5.2.6 - Actividades artesanais existentes nas freguesias	42

	Pág.
5.2.7 - Zonas de caça existentes nas freguesias	43
5.2.8 - Pontos de atracção turística nas freguesias	44
5.2.9 - Colectividades existentes nas freguesias	44
5.3 - Concelho do Fundão	45
5.3.1 - Destino dos produtos agrícolas nas freguesias	45
5.3.2 - Actividades industriais existentes nas freguesias	46
5.3.3 - Estabelecimentos comerciais existentes nas freguesias	47
5.3.4 - Feiras realizadas nas freguesias	48
5.3.5 - Produtos comercializados nas feiras	49
5.3.6 - Actividades artesanais existentes nas freguesias	49
5.3.7 - Zonas de caça existentes nas freguesias	50
5.3.8 - Pontos de atracção turística nas freguesias	51
5.3.9 - Colectividades existentes nas freguesias	51
5.4 - Região da Cova da Beira	52
5.4.1 - Destino dos produtos agrícolas nas freguesias	52
5.4.2 - Actividades industriais existentes nas freguesias	53
5.4.3 - Estabelecimentos comerciais existentes nas freguesias	54
5.4.4 - Feiras realizadas nas freguesias	55
5.4.5 - Produtos comercializados nas feiras	56
5.4.6 - Actividades artesanais existentes nas freguesias	57
5.4.7 - Zonas de caça existentes nas freguesias	57
5.4.8 - Pontos de atracção turística nas freguesias	58
5.4.9 - Colectividades existentes nas freguesias	58
6 - CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-CULTURAL DA REGIÃO DA COVA DA BEIRA	61
6.1 - Demografia	61
6.1.1 - Evolução da população residente	61

	Pág.
6.1.2 - Densidade populacional	66
6.1.3 - Estrutura etária da população	67
6.2 - Infraestruturas	75
6.2.1 - Saúde	75
6.2.2 - Educação	76
6.2.3 - Rede de transporte	79
6.2.4 - Saneamento básico e electricidade	84
7 - CONCLUSÃO	86
BIBLIOGRAFIA	89
ANEXOS	91

RESUMO

Este trabalho foi efectuado na região da Cova da Beira, nas freguesias dos concelhos de Belmonte, Covilhã e Fundão; tem como objectivo geral a recolha de elementos para a criação de uma fonte de dados, para melhor se poderem traçar planos de desenvolvimento para a região.

A actividade principal desenvolvida na região é a agricultura, sendo o destino principal de grande parte dos produtos daí retirados, em muitas freguesias o auto-consumo, embora também se verifique existir o destino da comercialização de alguns produtos.

Além da agricultura existem na região actividades industriais, de onde se destaca a existência de empresas de construção civil num grande número de freguesias.

Estes elementos foram recolhidos através de um inquérito enviado às juntas de freguesia, posteriormente foram ordenados e motivo de análise ao longo do trabalho.

Da análise aos elementos recolhidos também se traçaram estratégias em forma de conclusão que de alguma maneira possam contribuir para o desenvolvimento da região e qual o papel que um técnico habilitado pode desempenhar na aplicação prática dessas estratégias junto da comunidade rural.